

do mesmo ano, e era a primeira vez que se comunicava mais demoradamente, tudo indicando que assim fazia no intuito de esclarecer justamente aquilo em que nos reconhecia equivocada. Dizia ele, psicograficamente, descrevendo as impressões vividas durante a rápida agonia que teve, e depois as estranhezas no Além-Túmulo (...).”⁵

Nascida espírita, Yvonne Pereira nunca teve outra religião, sendo também uma esperantista convicta. Grande parte de suas atividades mediúnicas espíritas, ela as exerceu de modo independente, porém, sempre servindo à Causa do Cristo, servindo assim, a vários Centros Espíritas por onde passava a residir.

Por seu intermédio, vieram 12 incomparáveis obras, todas elas contendo a pureza dos princípios de nossa Doutrina, com temas elaborados pelas entidades comunicantes, transbordando rara beleza literária. Constantes citações de Kardec e o conseqüente desenvolvimento de temas edificantes em concordância com os postulados espíritas, no campo científico-filosófico-religioso.

Assim, temos: a trilogia de romances — “Nas Voragens do Pecado”, “O Cavaleiro de Numiers” e “O Drama da Bretanha”, retratando as lutas redentoras de diversos personagens comuns entre si, nas três histórias. Dolorosamente falida ante seus impulsos suicidas, Yvonne mesma é uma dessas atribuladas personagens, conquanto a constante proteção de seu pai espiritual Charles, personagem central e autor das três obras.

“Amor e Ódio” — onde, em sua quarta parte, conforme as próprias palavras de Charles, que é o autor, foi integralmente vazada no aparelho mediúnico tal como a ouviu do próprio narrador. Trata-se de um romance em torno de um ex-discípulo de Kardec, Gaston de Saint-Pierre, e que dele recebeu um exemplar de “O Livro dos Espíritos”, na época em que surgiu essa obra da Codificação.

“Sublimação” — ainda Charles, desta vez com o célebre escritor russo Leão Tolstói, oferece-nos histórias comoventes nas quais o suicídio é focalizado nas suas implicações morais e com suas conseqüências aterrado-

ras, e, o que é muito pior, refletindo-se na vida de Além-Túmulo.

“Ressurreição e Vida” — em que Leão Tolstói diz ter sido o livro “escrito para os pobres, os simples e os sofredores”, aduzindo que somente eles o compreenderiam e o aceitariam, com suas imperfeições. A história se desenrola na Rússia dos Czares.

“A Tragédia de Santa Maria” — é um romance ditado pelo Espírito Bezerra de Menezes, com fatos ocorridos no Brasil, numa fazenda de cana-de-açúcar, de pequena cidade ao Sul do Estado do Rio de Janeiro, cultivada por escravos no século XIX. Senhores de engenho, cruéis e insensíveis ao sofrimento dos escravos indefesos, levam-nos de volta às dolorosas cenas que retratam a miséria física destes e à miséria moral daqueles.

“Nas Telas do Infinito” — onde vamos nos deparar com “Uma História Triste”, ditada por Bezerra de Menezes e uma novela, trazida à médium pelo inolvidável Espírito Camilo Castelo Branco.

“Dramas da Obsessão” — encerra duas novelas emocionantes, educativas e edificantes, ambas baseadas em fatos da vida real. É obra que esclarece e direciona, a todos que a lêem, à realidade dos fatos relacionados com a obsessão, ou perseguição espiritual, considerada de modo errôneo por muitos de nós, como se fosse uma injustiça de Deus.

“Devassando o Invisível” e “Recordações da Mediunidade” — são relatos das experiências mediúnicas de D. Yvonne. Com o amparo permanente de Charles e Bezerra, a médium vai devassando o invisível ao mesmo tempo em que nos traz as recordações de sua mediunidade de desdobramento. São fatos por ela observados e vividos no Plano Espiritual; recordações de sua vida de médium e de espírita.

“Memórias de um Suicida” — constitui uma obra-prima da literatura mediúnica no Brasil. Intenso sofrimento passa o autor espiritual do livro, Camilo Castelo Branco, mostrando aos leitores as conseqüências do ato tresloucado do suicídio. Trata-se de um libelo contra tal atitude. Nele são narrados, com riqueza de detalhes, o Vale dos Suicidas e o Hospital Maria de Na-

zaré, ambos no outro plano da Vida. A princípio nos chocando, somos levados, com a seqüência da leitura, a um salutar reconforto, ante o carinho muito especial que a Legião dos Servos de Maria dedica aos nossos infelizes irmãos ali residentes. Quantos Espíritos, nesse Hospital espiritual, realizam o que aqui na Terra chamamos de prodigiosas cirurgias, conseguindo a recuperação no perispírito lesado de ex-suicidas, educando-os com muito amor para uma próxima reencarnação regeneradora. Um desses ex-suicidas, acudido por mensageiros dessa Instituição Divina, recebeu deles prodigioso atendimento, para, alguns anos depois, reencarnar no Brasil, no dealbar deste século, a fim de resgatar suas dívidas do passado, agravadas ante tal atitude contra as leis naturais: Yvonne do Amaral Pereira. É por isso que, todos os dias, um pouco antes das 18 horas, ela se dirige, juntamente com outros abnegados Espíritos, ao Vale dos Suicidas, a fim de interceder em favor deles, junto a Maria Santíssima, conseguindo, em obediência à Lei de Causa e Efeito, resgatar alguns, levando-os para o Hospital Espiritual Maria de Nazaré.

Ao todo, são, portanto, doze revelações mediúnicas a nós ofertadas pela mediunidade sublimada de D. Yvonne, com a chancela da Federação Espírita Brasileira.

Dez anos se passaram de sua desencarnação. Naquela ocasião ela avisara, alguns dias antes, de seu próximo retorno à Pátria Espiritual. Não valia a pena, segundo afirmava, o trabalho de colocação de um marcapasso. Mesmo assim, foi feita uma cirurgia de emergência, à qual não resistiu, desencarnando.

Sem dúvida! A vida e a obra de Yvonne do Amaral Pereira ficarão gravadas para sempre no coração de todos nós e na História do Espiritismo. ●

BIBLIOGRAFIA

1. “Recordações da Mediunidade”, 7ª edição, FEB, 1992, pág. 24.
2. Obra citada, mesma página.
3. Jornal “O Semeador” (Cultural), Federação Espírita do Estado de São Paulo, abril/84.
4. Mesma fonte.
5. “Devassando o Invisível”, 8ª edição, FEB, pág. 26.
6. REFORMADOR, jan./fev. 1982 e abril/1984.